

## **Touros**

### **Rio Grande do Norte - RN**

#### **Histórico**

Em 1501 o Rei de Portugal enviou uma esquadra ao litoral potiguar, comandada por Gaspar de Lemos com objetivo de visitar as terras recém descobertas e oficializar o domínio sobre elas. O local do desembarque foi na orla marítima de Touros, mais precisamente em área hoje localizada na divisa dos municípios de Pedra Grande e São Miguel do Gostoso.

Ao chegarem à região a primeira providência dos portugueses foi fixar um marco feito em pedra mármore, com a inscrição do ano de 1501 e o desenho da Cruz da Ordem dos Cavaleiros de Cristo, a Cruz da Malta. Os portugueses tinham o costume de conduzir esses marcos para demarcarem as novas terras conquistadas. Apesar da presença inicial dos portugueses no território, a povoação não chegou a se tornar uma realidade.

O segundo desembarque de tropas aconteceu em abril de 1638, quando 1.400 homens chefiados por Luis Barbalho não atingindo seu objetivo, prosseguiram em viagem marítima até à praia dos Marcos, onde desembarcaram. As tropas partiram via terrestre rumo a Salvador deixando em nossas terras quatro canhões fixados sobre um rochedo encravado na praia. No final do século XVII e início do século XVIII, a expansão agrícola dos municípios de Extremoz e Ceará-Mirim deu início ao desenvolvimento do território.

Durante o período da grande seca que se abateu no Rio Grande do Norte, nos idos de 1792 a 1796, a área de Touros experimentou sinais efetivos de crescimento populacional, ao receber um grande número de trabalhadores agrícolas e sertanejos, que fugindo da grande estiagem se instalaram na região em busca de terras boas para a criação de gado e para a plantação de lavouras.

Segundo os mais antigos o nome Touros pode ter vindo da existência de um rochedo situado na praia com as formas de uma cabeça de touro, ou foi dado pelos portugueses numa referência a um grande rebanho de gado existente na região.

No século XVIII, quando os portugueses começaram a se fixar definitivamente, chegou à região a imagem de Bom Jesus dos Navegantes padroeiro do município, cuja origem é difusa não se sabendo se veio por mar ou por terra, se foi promessa ou doação. A construção da sua capela teve início em 1778, sendo concluída em 1800. Em 1832 foi instalada a freguesia do Bom Jesus dos Navegantes do Porto de Touros.

No dia 11 de abril de 1833, pela Resolução do Conselho do Governo, Touros foi desmembrado de Ceará-Mirim tornando-se município do Rio Grande do Norte.

**Gentílico: tourense**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Touros, pelo decreto de 05-09-1823.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Touros, pela Resolução do Conselho do Governo, de 11-04-1833. Confirmada, pela lei provincial nº 21, de 27-03-1835. Instalado em 26-07-1833.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 603, de 31-10-1938, é criado o distrito de Pureza e anexado ao município de Touros.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Touros e Pureza.

Pelo decreto-lei estadual nº 268, de 30-12-1943, o distrito de Pureza e passou a denominar-se Maxaranguape.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Touros e Maxaranguape ex-Pureza.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 884, de 12-11-1953, é criado o distrito de Barra de Maxaranguape ex-povoado e anexado ao município de Touros.

Em divisão territorial datada de 31-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Touros, Barra de Maxaranguape e Maranguape.

Pela lei estadual nº 2329, de 17-12-1958, desmembra do município de Touros o distrito de Barra de Maxaranguape. Elevado à categoria de município com a denominação de Maxaranguape.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Touros e Maxaranguape. .

Pela lei estadual nº 2882, de 05-04-1963, desmembra do município de Touros o distrito de Maxaranguape. Elevado à categoria de município com a denominação de Pureza.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.